

ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA DE CÃES QUE FREQUENTAM UMA CASA DE BANHO E TOSA EM JACAREÍ-SP

Renata de Siqueira Mendes¹, Adriana Dias da Silva¹, Nádia Maria Rodrigues de Campos Velho²

¹Graduanda, Universidade do Vale do Paraíba – Estrada Municipal do Limoeiro, 250 – Jardim Dora, Villa Branca, 12305-810, Jacareí, SP, Brasil. E-mail: renata-smendes@hotmail.com / adriana.dias@plani.com.br

²Professora, Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, 12244-000, São José dos Campos, SP, Brasil. Centro de Estudos da Natureza. E-mail: nvelho@univap.br

Resumo- Os cães estão envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas. O papel do cão como um hospedeiro definitivo de várias parasitoses com potencial zoonótico tem sido largamente estudado e reconhecido como um importante problema de saúde pública. O presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de parasitas intestinais nas fezes de cães que frequentam uma casa de banho e tosa, em Jacareí-SP. Para isso, foram coletadas 20 amostras de fezes de cães de idades variadas e de ambos os sexos. Os métodos utilizados foram o Método da Sedimentação Espontânea e o Método de Sedimentação por Centrifugação. Foram identificadas formas de parasitos zoonóticos em 50% das amostras avaliadas, sendo que 30% das amostras apresentava ovos de *Ancylostoma* spp. Os resultados obtidos demonstram pioneiramente a presença de parasitos zoonóticos em cães domiciliados que recebem com frequência cuidados higiênicos na casa de banho e tosa, o que indica a existência de um problema na saúde desses animais, que podem vir a contaminar as pessoas com as quais convivem.

Palavras-chave: Parasitos zoonóticos, cães domiciliados, fezes, contaminação

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Introdução

Os cães foram a primeira espécie a ser domesticada e embora se desconheça o que motivou o homem pré-histórico nessa empreitada, atualmente, nenhuma outra espécie animal ocupa tantos e tão diversos papéis na sociedade humana, sendo inestimáveis os benefícios dessa convivência para a melhoria das condições fisiológicas, sociais e emocionais principalmente de crianças e idosos (ASANO *et al.*, 2004).

Porém, eles estão envolvidos involuntariamente na transmissão de mais de 60 infecções zoonóticas (MACPHERSON *et al.*, 2005) e constituem uma importante fonte de infecção por parasitas, bactérias, fungos e vírus. Sendo assim, a manifestação de todos os benefícios dessa convivência pode ser perdida se a saúde desses animais não for objeto de maiores cuidados (KATAGIRI & OLIVEIRA-SEQUEIRA, 2007).

Os parasitas intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comumente encontrados em animais de companhia e constituem uma das principais causas de transtornos intestinais em cães (CASTRO *et al.*, 2005). O papel do cão como um hospedeiro definitivo de várias parasitoses com potencial zoonótico tem sido largamente estudado e reconhecido como um importante problema de saúde pública (ARAÚJO *et al.*, 1999). A crescente

aquisição de cães como animais de companhia tem aumentado o número de pessoas expostas ao risco de contrair infecções por parasitos zoonóticos (CAPUANO & ROCHA, 2006).

A população infantil corresponde ao grupo mais exposto devido ao hábito de brincar em contato com o solo e aos distúrbios de perversão do apetite como a geofagia. Por outro lado, o crescimento urbano, com o estabelecimento de novas comunidades e conjuntos habitacionais, leva tanto ao aumento da população de cães de estimação como de cães errantes (CAPUANO & ROCHA, 2006).

O presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de parasitas intestinais nas fezes de cães que frequentam uma casa de banho e tosa, em Jacareí-SP, utilizando dois métodos de estudo: o Método da Sedimentação Espontânea e o Método de Sedimentação por Centrifugação.

Metodologia

Foram coletadas 20 amostras de fezes de cães de idades variadas e de ambos os sexos. As amostras foram divididas em dois grupos de 10 amostras cada um, sendo que o grupo 1 foi submetido ao Método da Sedimentação Espontânea, e o grupo 2 ao Método da Sedimentação por Centrifugação (NEVES *et al.*, 2005).

As amostras frescas foram coletadas em uma casa de banho e tosa em Jacareí, a qual atende cães domiciliados provenientes de vários bairros da cidade, e em seguida foram levadas ao Laboratório de Biologia da Universidade do Vale do Paraíba – Villa Branca, para análise utilizando os métodos descritos acima.

Resultados

Foram identificadas formas de parasitos zoonóticos em 50% (10/20) das amostras avaliadas. Em 20% (4/20) das amostras foi encontrada apenas uma espécie de parasito, enquanto que em 30% (6/20) até três parasitos diferentes. A espécie encontrada com maior frequência (60% das amostras parasitadas e 30% do total de amostras) foi *Ancylostoma* spp.

O método da Sedimentação por Centrifugação pareceu ser mais sensível para a localização de ovos e cistos zoonóticos.

A frequência dos diferentes parasitos encontrados está apresentada na Figura 1.

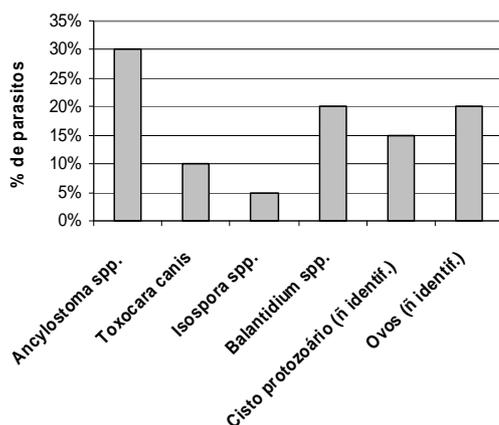


Figura 1 - Frequência de parasitos com potencial zoonótico presentes em 20 amostras de fezes colhidas em uma casa de banho e tosa do município de Jacareí, SP, Brasil.

Discussão

O nematódeo mais frequentemente encontrado neste estudo foi *Ancylostoma* spp. (30%), semelhantemente aos resultados obtidos por Capuano & Rocha (2006) no município de Ribeirão Preto, SP, Farias *et al.* (1995) no município de Araçatuba, SP, Scaini *et al.* (2003) no Balneário Cassino, RS, com prevalências de 41,7%, 45,2% e 71,3%, respectivamente. O valor inferior (30%) de cães infectados com *Ancylostoma* spp no presente trabalho pode ser justificado pela utilização de um menor número de amostras em relação aos outros trabalhos. Outra diferença encontrada em relação aos outros trabalhos diz respeito ao fato de que, em nosso estudo, foram utilizadas amostras fecais de cães

domiciliados, ao passo que nos estudos comparados foram utilizadas fezes de cães errantes.

Lloyd e Smith (1997) descreveram que relatos da infecção ou da doença em animais de companhia são escassos, mas pesquisas recentes em todo o mundo têm demonstrado ocorrência de 0 a 19% em cães assintomáticos. No Brasil, trabalhos realizados com necrópsias ou com exame de material fecal de cães evidenciam a prevalência de diferentes agentes zoonóticos.

As infecções parasitárias acometem cães de todas as idades, mas usualmente são mais prevalentes em filhotes; isso se deve principalmente ao fato de que muitos parasitos utilizam vias de transmissão que expõem especificamente recém nascidos ou neonatos e também porque os cães jovens não respondem imunologicamente de forma eficaz (KATAGIRI & OLIVEIRA-SEQUEIRA, 2007).

Vários autores já assinalaram a presença de parasitos com potencial zoonótico em cães em estudos realizados em diversos municípios do Brasil (FARIAS *et al.*, 1995). Entretanto, são escassos os trabalhos avaliando a presença de parasitos em fezes colhidas de cães domiciliados.

Os adultos de *Ancylostoma* spp. vivem fixados à mucosa do intestino delgado, podem provocar a larva migrans cutânea no homem (ACHA & SZYFRES, 1986) e segundo Prociw & Croese (1996) têm sido observados crescentes casos de crianças com enterite eosinofílica associada à infecção intestinal por *A. caninum*. Os cães podem ser parasitados pelos ancilostomídeos por toda a vida, sendo que desenvolvem na maturidade, imunidade contra os ascarídeos (CAPUANO & ROCHA, 2006). Sendo assim, o resultado encontrado, com prevalência de *Ancylostoma* spp. é esperado.

Conclusão

Os resultados obtidos demonstram a presença de parasitos zoonóticos em cães domiciliados que recebem com frequência cuidados higiênicos na casa de banho e tosa, do município de Jacareí, indicando assim a existência de um problema de saúde pública. Os resultados permitem dizer que os proprietários de cães tenham mais cuidados com seu animal não só em relação a higiene do mesmo, mas também com sua saúde e conseqüentemente das pessoas, fazendo uso de antihelmínticos no período recomendado pelo veterinário responsável.

Referências

- ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Organización Panamericana de la

Salud, Publicacion Cientifica n 503, 2 ed., 841-850, 1986.

- ARAÚJO, F.R. *et al.* Contaminação de praça públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. *Rev Soc Bras Med Trop*, 32, pp.581-3, 1999.

- ASANO, K. *et al.* Prevalence of dogs with intestinal parasites in Tochigi, Japan in 1979, 1991 and 2002. *Veterinary Parasitology*, v.120, p.243-248, 2004.

- CAPUANO, D.M. & ROCHA, G.M. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Rev Bras Epidemiol*, 9(1). pp 81-6, 2006.

- CASTRO, J.M., *et al.* Contaminação de canteiros da orla marítima do município de Praia Grande, São Paulo, por ovos de *Ancylostoma* e *Toxocara* em fezes de cães. *Rev Soc Bras Med Trop*, 38. pp.199-201, 2005..

- FARIAS, N.A. *et al.* Frequência de parasitas intestinais em cães (*Canis familiaris*) e gatos (*Felis catus domestica*) em Araçatuba- São Paulo. *Rev Bras Parasitol Vet.* 4, 1, pp 57-60, 1995.

- KATAGIRI, S. & OLIVEIRA-SEQUEIRA, T.C.G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.74, n.2, pp.175-184, 2007.

- LLOYD, S. & SMITH, J. Pattern of *Cryptosporidium parvum* oocyst excretion by experimentally infected dogs. *International Journal of Parasitology*, v.27, n.7, pp.799-801, 1997.

- MACPHERSON, C.N.L. Human behavior and the epidemiology of parasitic zoonoses. *International Journal for Parasitology*, v.35, p.319-1331, 2005.

- NEVES, D.P. *et al.* *Parasitologia Humana*. 11ed, Atheneu, 2005.

- PROCIV, P.; CROESE, Human enteric infectious with *Ancylostoma caninum* : hookworms reappraised in the light of a "new" zoonosis. *Acta Trop.*, 62 : 23-44, 1996.

SCAINI, C.J. *et al.* Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. *Rev Soc Bras Méd Trop*; 36: 617-9, 2003.